

Ficha 3

Parte 1 • Módulo 1

2. O modelo romano

2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano

Grupo I

Questão 1

Senado (linha 3) era:

a) uma assembleia permanente composta pelos cidadãos mais prestigiados de Roma;

Questão 2

São exemplos de magistraturas romanas (linha 5):

c) os pretores, os questores e os tribunos da plebe.

Questão 3

Indicar três poderes conferidos ao imperador Vespasiano pela lei transcrita.

(Escolher três)

- Fazer tratados;
- Publicar decretos;
- Presidir ao Senado;
- Validar as decisões do Senado;
- Indicar magistrados;
- Tomar todas as decisões que considerar úteis ao bem público.

Questão 4

Mostrar, partindo do texto, a autoridade do imperador.

- Era a autoridade máxima, sendo-lhe permitido tomar todas as decisões que entendesse.
- Controlava as magistraturas e o Senado.
- A sua vontade sobrepuja-se mesmo às leis aprovadas nos Comícios.
- O título de Augusto conferia-lhe honras próprias dos deuses.

Grupo II

Questão 1

Méritos reunidos por Quintus Valerius para que lhe seja concedida a cidadania romana.

Quintus Valerius distinguiu-se pelos cargos públicos que desempenhou, quer religiosos (augure e flâmine), quer administrativos (questor e triúmviro).

Questão 2

A cidadania romana conferia:

a) o direito de exercer as magistraturas e a obrigação de servir no exército.

Questão 3

Esclarecer, relativamente ao Doc. 2:

- o que simboliza a deusa Roma;
- A deusa Roma simboliza a cidade e o povo romanos, fadados para dominar o mundo sob a égide da paz, da justiça e da prosperidade.
- por que razão aparece em pé de igualdade com o imperador.
- A divinização dos imperadores elevou-os à categoria de deuses; o culto à deusa Roma e o culto imperial estavam associados.

Questão 4

Mostrar, com o apoio do Doc. 3, a vastidão da obra legislativa dos Romanos.

(escolher um)

- O “grande número de leis”.
- A necessidade de organizar as muitas leis existentes, de forma a facilitar a sua consulta.
- A abrangência das leis existentes, consideradas capazes de “regular todos os assuntos”.

Questão 5

Desenvolver o tema:

A unidade do mundo romano

Introdução: Alusão à vastidão do Império e à necessidade de integrar a diversidade de povos sob uma autoridade e uma administração comuns que garantissem a paz e a ordem.

Progressiva extensão da cidadania no Império:

(Escolher três)

- o estatuto de cidadão, que garantia o pleno usufruto de direitos civis e políticos (os direitos de possuir terra, contrair matrimónio, votar e exercer magistraturas e os deveres de servir no exército e pagar determinados impostos), era, inicialmente, reservado apenas aos homens livres de Roma;
- com o passar do tempo, à medida que os territórios se foram pacificando e romanizando, o direito de cidadania alargou-se a outras regiões do Império;
- mesmo antes de concedido o direito de cidade a uma determinada região, os seus habitantes

mais ilustres eram, muitas vezes, distinguidos com a atribuição da cidadania romana (**Doc. 2**);

- no século III (212), o imperador Caracala concedeu o direito de cidadania a todos os homens livres do Império, igualando em direitos os seus habitantes. Este facto consolidou a unidade do mundo romano, visto que deixou de existir distinção entre conquistadores e conquistados.

Importância do culto imperial do Direito na administração do Império :

(Escolher três)

- o culto ao imperador era um sinal de respeito à autoridade e aos benefícios da dominação romana, simbolizados pela deusa Roma que, com o imperador, era adorada por todo o espaço romano (**Doc. 2**);
- erguidos, geralmente, no fórum da cidade, em lugar de destaque, os templos dedicados a Roma e ao imperador reforçavam a presença unificadora da civilização e do poder romanos.
- O estabelecimento de um conjunto vasto de normas jurídicas capazes de regular os problemas do quotidiano permitiu a administração de um vasto império (**Doc.3**).
- as leis romanas, uniformemente aplicadas por todo o Império, constituíram um importante fator de unificação e pacificação dos povos do Império.

Grupo III

Questão 1

As legendas *Cardo Maximus* e *Decumanus Maximus* (**Doc.1**) assinalam:

- d) as duas vias em torno das quais se estruturava a cidade.

Questão 2

Associar as construções romanas que constam da coluna A às funções que lhes correspondem (coluna B).

a) 4; b) 5; c) 2; d) 3; e) 6

Questão 3

Selecionar, das construções patentes nos Docs. 3, 4 e 5, a que, provavelmente, se encontrava no fórum da cidade. Justificar.

O Templo de Augusto (**Doc. 5**). Além dos edifícios administrativos, no fórum ou nas suas mais próximas imediações localizavam-se também os principais templos, dado que o fórum era o principal centro da cidade, cumprindo também funções religiosas.

Questão 4

Explicar, recorrendo ao Doc. 4, a preocupação do imperador Nerva com o fornecimento de água a Roma, patente no Doc. 2.

- Os Romanos criaram termas, balneários públicos que, além das suas funções higiénicas, eram também um ponto de encontro e convívio dos habitantes da cidade.
- A necessidade de alimentar os balneários públicos, bem como de prover a cidade de água necessária à vida quotidiana dos habitantes, levou os imperadores a criarem infraestruturas de abastecimento (mães-d'água, aquedutos, fontes, tanques).

Questão 5

Indicar três elementos que comprovem o carácter racional e utilitário do urbanismo romano (Docs. 1 a 5).

- Traçado geométrico, estruturado em torno do *cardo* e do *decumanos* (**Doc. 1**).
- Edificação de infraestruturas adequadas às necessidades urbanas: ruas pavimentadas, portos, aquedutos (**Docs. 1 e 2**).
- Construção de espaços e edifícios públicos adequados à vida urbana: fóruns, estádios, termas, templos (**Docs. 1, 3, 4 e 5**).